



## AVALIAÇÃO FORMATIVA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TENTATIVAS, POSSIBILIDADES E LIMITES

*Maria Socorro Lucena Lima  
Marteana Ferreira de Lima  
Ana Lourdes Lucena de Sousa  
Elisangela André da Silva Costa*

### Introdução

Quando assumimos o professor como um intelectual em contínua construção de sua identidade profissional, as ações formativas assumem uma importância e um papel fundamental no desenvolvimento profissional docente. Nesse caso, é importante que vejamos a formação contínua como um processo de articulação entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor e de possibilidade de postura reflexiva dinamizada pela práxis (LIMA, 2001, p. 45). Esse conceito considera o professor um eterno aprendiz e está baseado na afirmação de Pimenta (1994) de que a atividade docente é práxis, aqui compreendida como uma ação refletida.

Qual seria o desafio enfrentado no campo de ensino com pesquisa? É importante considerar a sala de aula como espaço de possibilidades de conhecimentos e de interação. Gómez e Sacristán (2000, apud PIMENTA e LIMA, 2004) explicam que isso acontece no debate aberto que envolve a todos nesse processo. Nesse caso, a função do professor seria promover a participação dos alunos no fórum de trocas simbólicas em que a aula pode oferecer instrumentos culturais de maior potencialidade explicativa, enriquecer o debate e provocar a reflexão sobre as experiências e conhecimentos.

Baseadas nos estudos supracitados, temos procurado trazer para nossas atividades procedimentos metodológicos e avaliativos coerentes com os valores e conhecimentos, acreditando

estar contribuindo para o campo da formação docente. Nessa direção é que desenvolvemos o projeto intitulado: Ensino com Pesquisa: desafio para formadores e formandos, como recurso metodológico, trabalhado no decorrer da disciplina: Metodologia do Ensino Superior, no Curso de Especialização lato sensu, do Curso de Gestão Escolar, realizado em uma universidade pública do Ceará, com o objetivo de desenvolver ações investigativas e estudos visando a produção de conhecimentos pedagógicos na área de formação de professores.

A sequência das práticas desenvolvidas a partir da sala de aula teve seu início com a elaboração de um mini-projeto de pesquisa, onde figurava uma entrevista com um professor, uma revisão teórica sobre docência e formação, visando à produção de um texto, que seria apresentado em sala de aula. O conjunto dessas atividades comporia a avaliação destes alunos para a disciplina Metodologia do Ensino Superior.

Após as atividades previstas, realizamos uma auto-avaliação, onde o aluno estaria acompanhando as atividades e a sua postura e envolvimento com cada uma delas. Para este texto, trabalharemos, como recorte ilustrativo, uma das questões da auto-avaliação: Recado aos que virão, ou seja: mensagem final para os próximos alunos de Didática dos cursos de Gestão Escolar.

### Uma avaliação para os cursos de formação docente: ensino com pesquisa

A reflexão que se faz necessária à dinâmica do trabalho docente pressupõe um movimento de criação constante do conhecimento, bem como a mobilização de atividades e experiências a partir da superação do já conhecido, considerando igualmente as experiências que esse profissional vivenciou e vivencia historicamente, em seu cotidiano e na sociedade onde está inserido.



Dentre os múltiplos aspectos que integram a prática docente do professor, o processo ensino-aprendizagem da profissão merece destaque, pois as atividades desenvolvidas na sala de aula, na escola, na vida do professor e na categoria profissional são importantes componentes do processo de identidade com o magistério a que pertence.

Nossa preocupação com uma avaliação formativa vai na direção de Afonso (apud ESTEBAN, 2001, p. 94), quando afirma:

Inverter a representação distorcida e errada sobre a avaliação formativa é difícil, numa época como a atual em que a ideologia neoliberal vem ganhando adeptos ao pôr a tônica em formas de avaliação estandardizadas e ao valorizar apenas os resultados mensuráveis, quantificáveis e supostamente mais objetivos.

A avaliação tem sido assunto de discussão no meio educacional, tanto por aqueles que criticam a forma classificatória da mesma na sociedade, como pelos que a consideram alavanca para a melhoria do ensino. Em nível de menor abrangência, a avaliação pode promover dois momentos: um onde o professor avalia e classifica os alunos, e outro onde os alunos fazem avaliação dos professores. Sobre essa questão Esteban (2003, p. 20) esclarece:

A avaliação remete a uma ação da professora sobre os alunos e alunas, muitas vezes vista como uma relação de poder. Esse procedimento também evoca uma avaliação, às vezes indireta, da própria professora. Pelos resultados dos alunos e alunas também se atribuem valores à professora.

Compreendemos que essa relação de troca, em que o aluno avalia o professor e o professor avalia o aluno pode promover a práxis docente e a redefinição das novas práticas. Nessa perspectiva, a avaliação passa a ser uma tarefa que dá iden-



tidade ao professor, normatizando suas atividades e definindo as diferentes fases do trabalho na prática pedagógica.

Os cursos de formação de professores reclamam por processos avaliativos menos classificatórios e mais voltadas para atividades que ofereçam oportunidades de os formandos interagirem com o espaço onde estão inseridos e que leve em consideração a perspectiva mediadora da avaliação, que procura acompanhar o aluno em todos os instantes, gerando uma certa interação, a qual prestigia todo o contexto do aprendizado. (HOOFFMAN, 2003).

Pensar uma avaliação renovada para a docência nos cursos de formação de professores não se constitui uma ação pedagógica isolada. Pressupõe uma mudança conceitual de professor para uma determinada sociedade. Nessa perspectiva, mudam os fundamentos e a organização curricular, mudam as atividades e o modelo de avaliação. Para Perrenoud (1999), a avaliação formativa se constitui uma forma de avaliação contínua, que pretende contribuir melhor aprendizagem, levando em conta os propósitos estabelecidos por professores e alunos de forma que seja possível repensar as nossas práticas pedagógicas e, a partir delas, avaliar, e não meramente verificar, a aprendizagem, re-dimensionando esse processo.

Os projetos de ensino com pesquisa, enquanto postura metodológica, desenvolvida no espaço da docência, como este que estamos trazendo à reflexão, envolve procedimentos que representam uma busca de inovação, que supera as formas tradicionais de conduzir a docência.

O fato de trabalhar nos cursos de formação de professores, que são adultos e que já carregam consigo uma experiência de vida e profissão nos fez repensar nossa prática e buscar novas formas de conduzir as atividades metodológicas e avaliativas. Essa busca nos levou a trazer para a sala de aula algumas alternativas de ensino, dentre elas, os procedimentos de pesquisa qualitativa, caracterizada pelos aspectos subjetivos do com-



portamento humano e preocupada com o universo conceitual dos sujeitos para poder entendê-los: como eles dão sentido aos acontecimentos e às interações sociais. O ensino com pesquisa seria uma tentativa de viabilizar um ensino participativo e inovador, na procura de novos processos de ensinar e aprender em um constante diálogo com os alunos.

### A avaliação do projeto de ensino com pesquisa na visão dos alunos

Solicitados a escrever uma mensagem dirigida aos próximos alunos da disciplina Metodologia do Ensino Superior dos Cursos de Gestão Escolar, como uma das questões da auto-avaliação realizada no final das atividades, os alunos se posicionaram nas seguintes direções, a saber: sobre o compromisso, sobre a prática pedagógica, um alerta aos que virão e avaliando a disciplina.

As respostas dos alunos nos mostraram aspectos importantes que mostram o ponto de vista dos professores em formação e, dessa forma, evidenciam um processo avaliativo do trabalho dos formadores e do curso, pois assim como avaliamos nossos alunos, eles nos avaliam, como veremos nas anotações a seguir:

#### *Sobre o compromisso*

Colega procure ter compromisso com a educação e aproveitar todos os estudos dessa disciplina, pois ela é fundamental para o processo de ensino de um bom professor.

Estudem, discutam, reflitam, busquem meios para construir um conhecimento significativo, pois a sociedade precisa de profissionais reflexivos, capazes de contribuir para o progresso social de todos. É preciso se preparar para o compromisso de ser um futuro gestor.



Estudem com dedicação. Sejam gestores comprometidos e responsáveis.

Se doem, pois as qualidades e a dedicação dos professores fazem jus a essa participação.

Verificamos, aqui, o pensamento que analisa a responsabilidade dos alunos com a educação, enquanto fenômeno social, histórico, que contribui com a transformação do homem, considerando o educador um agente de mudanças na sociedade. Sobre essa questão, Freire (2004, p. 68) afirma que:

[...] o educador já não é mais aquele que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os “argumentos de autoridade” já não valem. E para ser autoridade, funcionalmente, é necessário estar a favor da liberdade e não contra a mesma. E ninguém educa ninguém e tão pouco educa a si próprio: os homens se educam em comunhão mediatizados pelo mundo.

A percepção dos alunos, exposta nas mensagens enviadas aos futuros colegas, consegue viabilizar a necessidade de um compromisso social, necessário aos educadores.

#### *Sobre prática pedagógica*

Essa disciplina vem contribuir bastante em uma prática pedagógica competente, necessária aos educadores na sociedade atual.

Vivenciar a prática e refletir sobre ela é a melhor forma de aprender a metodologia de ensino.

Amigos, vocês terão a oportunidade de assimilar conhecimentos teóricos relevantes a sua prática docente, contudo e preciso empenhar-se e participar efetivamente das atividades propostas.



Todo professor precisa ser um bom pesquisador, pois de outra forma, como poderá despertar nos seus alunos o interesse pela busca do conhecimento?

Os professores reconhecem que a Metodologia, enquanto disciplina do curso, contribui para a prática pedagógica dos mesmos. Nessa direção, Libâneo (2006) afirma que não basta ser professor e contentar-se em desenvolver saberes e competências no desempenho da função de professor. É necessário que ele veja mais longe, ou seja, compreenda a intencionalidade do sistema escolar no contexto social e na formação de sujeitos-professores e de sujeitos-alunos.

#### *Um alerta aos que virão*

Queridos, espero que vocês sejam melhores do que eu fui, tentei aproveitar bastante todas as informações que me foram passadas, mais terminei o curso com uma vontade de mais, um conselho eu vos dou: leiam mais do que for pedido e bom.

Que a disciplina é enriquecedora, que permite a reflexão e ação na prática da referida função. Estudar é ler, pesquisar e analisar, contextualizar.

É uma disciplina muito importante, na qual escrevemos muito, porém ocorre grande sistematização de conhecimentos e reflexão das práticas que exercemos.

Procurem assistir todas as aulas, pois quando se falta, perde-se muito.

Oi turma, tente aproveitar ao máximo dessa disciplina que é tão importante. Façam bem a leitura de todos os textos e lembre-se de fazer sempre os apontamentos que foi visto na aula. Um abraço.

Não perca nenhuma aula, a didática pode ser o que faltava para você fazer uma aula da melhor forma possível.

Queridos alunos, tragam bastante material como, caderno e caneta e muita disposição, pois nessa



disciplina vocês irão escrever textos em todos os encontros!

Que os alunos estejam dispostos a serem bastante, fazer apontamentos sempre do que foi visto em cada disciplina, sejam sempre pontuais e assíduos. Peçam que esta disciplina venha no começo do curso, com os mesmos professores, pois a aprendizagem do curso como todo seria bem melhor. As oportunidades são muitas, porém são únicas.

Estejam atentas para trabalhar muito e vivenciar através das pesquisas a construção do conhecimento.

É no alerta aos que virão que vamos encontrar os primeiros sinais da avaliação da disciplina. Os alunos avisam que atentem para uma maior carga de leitura e escrita e sinalizam para que a disciplina seja dada no início do curso, pois no final do curso, os mesmos já estão cansados. Reconhecem que a falta às aulas foi a causa de muitos prejuízos acadêmicos e que se sentiram vivenciando um processo de construção do conhecimento pedagógico.

Postular um ensino baseado na pesquisa é, ao meu modo de ver, pedir-nos, como professores, que compartilhem com nossos alunos ou estudantes o processo de aprendizagem do saber que não possuímos; deste modo podem obter uma perspectiva crítica da aprendizagem que consideramos nossa. (STENHOUSE, 1996, p.159).

O autor em tela nos ajuda a refletir sobre o processo formativo de formadores e formandos que acontece na busca do desenvolvimento do projeto de ensino com pesquisa. Há uma aprendizagem pedagógica compartilhada, que é percebida pelos alunos e que nos serve de feedback para o trabalho que desenvolvemos.

#### *Avaliando a disciplina*

Uma busca com sabor de encontro e um encontro com sabor de busca.



Atualização dos conhecimentos que os próximos alunos vão ter da Didática a busca de novos saberes e o contato com profissionais qualificados e capacitados. Boa sorte.

Que o tema sobre avaliação é um dos termos mais interessante dessa disciplina.

Estimule a participação de todos. A disciplina foi muito produtiva, pois

As aulas foram muito prazerosas, porém o cansaço do curso foi uma das coisas que dificultou que mergulhássemos mais. Foi muito bom, pois nós estivemos envolvidos completamente, o que fez com que esta atividade fosse reconhecida como indispensável para um professor.

Uma Didática da vida e da educação. Lamento ter perdido algumas aulas, pois acredito na didática como ferramenta principal.

Três aspectos ficaram claros nos registros das percepções dos professores-alunos do curso de Gestão Escolar sobre a disciplina Metodologia do Ensino Superior: a busca, a participação e a importância da Didática na vida e no trabalho do professor. Dessa forma, compreendemos que a importância que estes alunos demonstraram está ligada a uma atitude inovadora de busca e de participação, adotada como postura metodológica em sala de aula. Sobre essa questão, Pimenta e Anastasiou (2004) afirmam que o método de ensinar e de fazer aprender depende, inicialmente, da visão de ciência, de conhecimento e de saber escolar do professor. Embora se tratando de responsabilidade compartilhada, inclui ações diferenciadas de professores e alunos.

### Considerações finais

Refletir sobre um procedimento de sala de aula nos cursos de formação de professores e trazer para a análise nossas



atividades, procedimentos metodológicos e avaliativos é uma forma de avaliar o nosso trabalho de formadores.

Essa é uma caminhada que nos leva a contribuir para a formação e aperfeiçoamento de professores. Consideramos que o projeto intitulado: Ensino com Pesquisa: desafio para formadores e formandos, enquanto recurso metodológico, trabalhado no decorrer da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, no Curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Escolar, alcançou seus objetivos. Não podemos obscurecer, no entanto, as condições existentes, que ficaram registradas nas falas dos alunos e que entram nesse trabalho como achados da presente pesquisa:

- O fato de no final do Curso os profissionais ali matriculados estarem cansados, uma vez que acumulam formação e trabalho, tendo assim dificuldade de realização das atividades propostas pelas disciplinas;
- Mesmo sendo a maioria das práticas de ensino e pesquisa realizadas no espaço da sala de aula, os alunos tiveram dificuldades de fazer revisão teórica sobre docência e formação e outros procedimentos do trabalho, por conta de atrasos e faltas, como eles próprios revelam em seus depoimentos;
- Pelo motivo anteriormente exposto, o tempo previsto para a produção de um texto, que seria apresentado em sala de aula, ficou a desejar, pois gostaríamos de ter aberto um debate sobre a experiência, mas esta atividade precisou ser substituída pela auto-avaliação, que estamos analisando nesse texto.

Reconhecemos os limites dos professores formadores, mas aceitamos o desafio de aperfeiçoar experiências como essa, na esperança de participar do movimento de formação docente e aprendendo com as reflexões produzidas a partir das leituras, do cotidiano e do diálogo com aqueles que conosco fazem essa história.



## Referências

- ESTEBAN, M. T. (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003 – (Série cultura, memória e currículo, v. 5).
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 39 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20ª Edição revista Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.
- IMBERNÓN, F. (Org.) **A educação no século XXI**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção Docência em formação – Série saberes pedagógicos).
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PIMENTA, S.G. & ANASTASIOU, L.G.C. **Docência no Ensino Superior**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- STENHOUSE, L. **La investigación como base de la enseñanza**. 3ª ed. Madrid: Morata, 1996.

## AVALIAR PARA APRENDER: A CONSTRUÇÃO DE UMA REALIDADE

*Giovana Chimentão Punhagui  
Nadia Aparecida de Souza*

### Introdução

O CELTA (Certificado em Ensino de Língua Inglesa para Adultos) é uma qualificação inicial oferecida pela Universidade de Cambridge para pessoas que querem se tornar profissionais na área de Língua Inglesa e trabalhar com sujeitos falantes de outras línguas. Reconhecido pelo Conselho Britânico e pelo Instituto Britânico de Ensino de Língua Inglesa, o CELTA é uma qualificação reconhecida internacionalmente e responsável pela formação de mais de sete mil profissionais educadores a cada ano.

Tive a oportunidade de realizar o curso em Londres, na Inglaterra. Este me proporcionou intensas vivências em relação ao compromisso com a constituição de sujeitos capazes de expressarem-se na Língua Inglesa. No entanto, uma importante aprendizagem, dentre outras, despertou-me maior atenção: a viabilidade da utilização da avaliação formativa.

Meu interesse pelo campo da avaliação escolar já era grande antes de participar do CELTA. Todavia, ele se intensifica a partir da inserção e vivência de uma avaliação de cunho formativo e orienta a decisão de estudar e aprofundar o tema. Compreender as formas concretas de efetivação de uma avaliação formativa, tornou-se uma preocupação maior após iniciar o CELTA. Apesar de um aparente “tecnicismo” na condução dos trabalhos lá desenvolvidos, não pude deixar de me surpreender com o comprometimento no acompanhamento das aprendizagens dos alunos. Mas, mais que o mero acompanhamento, toda uma sequência de estratégias interventivas era concebida e implementada no intuito de assegurar superações.